



CRESCIMENTO INICIAL DA SOJA EM COMPETIÇÃO COM POPULAÇÕES DE PLANTAS VOLUNTÁRIAS DE MILHO

Lucas Andrey Schwerz¹

Sandra Petry²

Lucas Mariel Schmidt dos Santos³

Siumar Pedro Tironi⁴

Resumo: O Brasil é um dos principais produtores da cultura da soja (*Glycine max*). Em nosso país é comum o cultivo de soja segunda safra em sucessão ao milho, durante o processo de colheita do milho podem ocorrer perdas de grãos, os quais posteriormente podem germinar e competir com a cultura por nutrientes, luz, espaço e água. Objetivou-se, com este estudo, avaliar a interferência de populações de milho voluntário sobre o crescimento inicial da cultura da soja. O experimento foi conduzido a campo, no município de Maravilha – SC. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas de 12,5 m². Os tratamentos foram constituídos por sete níveis de infestação de milho voluntário, sendo: 0, 1, 2, 4, 8, 16 e 32 plantas de milho por m². A cultivar de soja utilizada foi a TMG 7062 IPRO®, semeada com espaçamento entre linhas de 0,5 m e densidade de 10 sementes por m. As sementes de milho foram semeadas com semeadora manual (saraquá) e posteriormente, quando emergiram, as populações foram ajustados conforme cada tratamento, de modo que as mesmas ficassem distribuídas uniformemente dentro de cada parcela. Aos 30 dias após a emergência realizou-se a avaliação da altura da soja com o auxílio de uma régua graduada e também o diâmetro do colmo com o auxílio de um paquímetro digital, sendo avaliadas 10 plântulas aleatórias no interior da parcela útil. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e posteriormente à análise de regressão ($p \leq 0,05$). A variável altura inicial da cultura da soja, não apresentou diferença entre os fatores. No diâmetro de colmos observou-se que, com o aumento das populações de milho voluntário ocorre uma redução de 11% no diâmetro do colmo de plantas de soja. O aumento das populações de soja não interfere na altura inicial de plantas de soja, porém diminui o diâmetro das mesmas.

¹Discente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó. Bolsista FAPESC nº 07/2015. lucas.schwerz1994@gmail.com

²Discente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó.

³Discente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó.

⁴Docente do curso de agronomia da UFFS, *campus* Chapecó. siumar.tironi@uffs.edu.br



Palavras-chave: *Glycine max*. Interferência. Altura de plantas. Diâmetro de colmo.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Formato: Comunicação Oral